



Suzano Papel e Celulose anuncia resultados consolidados do 2º trimestre de 2008

Curva de aprendizado da Linha 2 em Mucuri concluída em junho. Produção de 221 mil toneladas no trimestre.

São Paulo, 23 de julho de 2008. Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2008 (2T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária. As informações comparativas deste *release* se referem às variações em relação ao 1T08 e ao 2T07, exceto onde especificado de outra forma.

Principais destaques

- Aumentos no preço da celulose de eucalipto: em abril alcançou US\$ 840 / t (CIF Europa) e em junho novo aumento de US\$ 30 / t na Ásia;
- Estoque dos produtores de celulose de fibra curta em 34 dias de embarque em maio, comparado a 35 dias em março de 2008;
- Recorde de EBITDA de R\$ 354 milhões com margem de 35,2%;
- Lucro Líquido de R\$ 186 milhões, 44% maior do que o 1T08, apesar da despesa financeira não recorrente de R\$ 111 milhões na recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa;
- Receita líquida de R\$ 1 bilhão bate novo recorde;
- Volume de vendas de celulose de 352 mil toneladas;
- Relação dívida líquida / EBITDA cai para 3,19 em junho;
- Custo caixa de celulose reduzido para R\$ 424 / tonelada
- Real apreia 9,9% no trimestre;
- Recorde de produção de 681 mil toneladas de papel e celulose de mercado;
- Anunciado novo ciclo de crescimento para o período 2008 / 2015 (ver Fato Relevante publicado hoje).

Para acesso ao Conference Call / Webcast de Resultados:

Em Português:

24 de julho – 9h00 (Brasília)
Acesso: +55 11 2188 0188
Código: SUZANO

Em Inglês:

24 de julho – 11h00 (Brasília)
Acesso: + 1 412-858-4 600
Código: suzano

www.suzano.com.br/ri

O resultado divulgado inclui a participação proporcional de 50% na Ripasa, exceto quando indicado

Os dados financeiros referentes à participação de 100% em Embu estão sendo considerados a partir de março de 2007.

Os dados financeiros referentes à Limeira e Cubatão deixam de ser consolidados a partir de novembro de 2007.

R\$ Mil	1T08	2T08	2T07	2T08 x 1T08	2T08 x 2T07	6M08	6M07	6M08 x 6M07
Receita líquida de vendas	969.678	1.003.885	820.947	3,5%	22,3%	1.973.563	1.630.270	21,1%
Mercado Externo (%)	553.946	562.317	372.036	1,5%	51,1%	1.116.263	766.384	45,7%
Mercado Interno (%)	415.732	441.569	448.911	6,2%	-1,6%	857.300	863.886	-0,8%
EBITDA	341.160	353.751	279.307	3,7%	26,7%	694.911	553.937	25,4%
Margem EBITDA (%)	35,2%	35,2%	34,0%	0 p.p.	1,2 p.p.	35,2%	34,0%	1,2 p.p.
Resultado financeiro líquido	(24.260)	32.684	84.378	N / A	-61,3%	8.424	117.339	-92,8%
Lucro líquido	128.634	185.561	172.084	44,3%	7,8%	314.195	278.226	12,9%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0.4108	0.6051	0.5496	47,3%	10,1%	1.0159	0.8885	14,3%
Vendas de celulose (Mil t)	348	352	176	1,3%	100,4%	700	350	100,4%
Vendas de papel (Mil t)	271	283	282	4,5%	0,4%	554	548	1,1%
Produção de celulose (Mil t)	352	400	168	13,8%	138,9%	752	341	120,5%
Produção de papel (Mil t)	283	280	279	-0,8%	0,6%	563	546	3,2%
Dívida líquida	4.225.119	4.106.116	4.150.725	-2,8%	-1,1%	4.106.116	4.150.725	-1,1%
Dívida Líquida/EBITDA	3,48	3,19	3,73	-8,3%	-14,5%	3,19	3,73	-14,5%

Notas: As conversões em dólar são feitas pela taxa média para as contas de resultado e taxa final para as contas do balanço. Ebitda (ajustado) = Lucro operacional eliminando-se efeitos do resultado financeiro líquido, resultado de equivalência patrimonial, depreciação e amortização. N / A – Não aplicável.

Resumo do Período – Segundo Trimestre de 2008 (2T08)

Demanda por celulose de mercado segue aquecida no 2T08

A demanda global por celulose de mercado manteve-se aquecida ao longo do 2T08. De acordo com o PPPC (*Pulp and Paper Products Council*), os embarques de celulose alcançaram 17,3 milhões de toneladas até Maio de 2008, 5,5% acima do mesmo período do ano anterior. Nos meses de abril e maio, a demanda foi 7,4% e 2,6% acima da registrada em 2007, respectivamente. Os estoques mundiais de celulose ficaram em 32 dias de produção (34 para fibra curta e 29 para fibra longa), dois dias abaixo de março de 2008.

Ainda com base no PPPC, os embarques de celulose de eucalipto continuaram crescendo. De janeiro a maio de 2008 foram comercializadas 5,1 milhões de toneladas, incremento de 21,5% sobre o volume embarcado no mesmo período de 2007. Os principais destinos foram Europa (49,4%), China (15,7%) e América do Norte (11,7%).

A conjugação entre a demanda por celulose de fibra curta, especialmente de eucalipto, a depreciação do Dólar Americano e o crescente custo dos insumos culminaram em novos aumentos de preço durante o 2T08, sendo US\$ 40 / tonelada para Europa, US\$ 30 / tonelada para América do Norte e dois aumentos de US\$ 30 / tonelada para a Ásia, todos implementados com sucesso, elevando os preços lista para US\$ 840 / tonelada, US\$ 855 / tonelada e US\$ 810 / tonelada, respectivamente.

(US\$/tonelada)

Preço lista de celulose de eucalipto	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08	jul/08
Am. do Norte	735	755	805	825	855	855
Europa	700	720	780	800	840	840
Ásia	650	670	720	750	810	810

OBS: Os preços acima se referem ao último dia do período (com exceção de julho de 2008).

Com relação ao mercado de fibra longa, os produtores não conseguiram implementar na totalidade os aumentos de preços anunciados em abril para Europa, de US\$ 40 / tonelada, mesmo com redução na oferta. Três meses após o aumento, a fibra longa chegou ao patamar de US\$ 900 / tonelada, resultando em um acréscimo efetivo de US\$ 20 / tonelada. Na América do Norte, o aumento de US\$ 20 / tonelada anunciado para junho está sendo implementado com sucesso (novo preço estipulado é de US\$ 900 / tonelada).

Demanda nacional de papel e papelcartão continua aquecida

A demanda nacional de papel e papelcartão manteve-se aquecida no 2T08. O volume de papéis de imprimir e escrever consumido no Brasil no período, segundo a Bracelpa, superou em torno de 7% tanto os volumes consumidos no 1T08, quanto os volumes consumidos no 2T07. Já o volume consumido de papelcartão cresceu cerca de 3% e 6% em relação ao 1T08 e ao 2T07, respectivamente.

O Brasil tem mantido sua proporção de exportações de papéis de imprimir e escrever e papelcartão, representando cerca de 36% e 29% da produção no 2T08. Por outro lado, a apreciação da moeda brasileira frente ao Dólar de 4,8% no 2T08, estimulou um aumento das importações, principalmente de papéis revestidos. Em comparação com o 2T07, o país importou cerca de 16 mil toneladas a mais deste produto.

No cenário internacional, as empresas do setor têm enfrentado pressões com aumentos significativos nos custos, principalmente de energia e químicos. Diante disso, alguns aumentos de preços foram anunciados recentemente pelos principais produtores na América do Norte. Na Europa, os preços em moeda local têm se mantido nos mesmos patamares, segundo a RISI.

A Suzano Papel e Celulose vendeu 283 mil toneladas de papel no 2T08, 4,5% acima do 1T08 e no mesmo patamar do 2T07, apesar da alienação das unidades de Limeira e Cubatão, unidades que proporcionaram vendas de

aproximadamente 15 mil toneladas no 2T07. O aumento das vendas no 2º trimestre era esperado, pois, historicamente representa 25% das vendas do ano da Companhia, contra cerca de 22% do 1º trimestre. As vendas de papel para o mercado doméstico representaram 56,5% do total no período.

Os preços médios do papel, em Reais, se mantiveram estáveis com relação ao 1T08, resultado dos aumentos de preços implementados no mercado internacional, na ordem de US\$ 41 por tonelada, que compensaram a apreciação da moeda local. Na Europa, os preços atingiram US\$ 1.046 / tonelada (não revestidos – bobina, CIF), o que representa um *spread* sobre o preço da celulose de US\$ 206 / tonelada, US\$ 3 / tonelada abaixo da média histórica dos últimos 10 anos.

Receita líquida bate novo recorde

No 2T08 a Suzano apresentou receita líquida de R\$ 1,0 bilhão, com vendas de 283,0 mil toneladas de papel e 352,3 mil toneladas de celulose. A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado foi de R\$ 353,8 milhões com margem de 35,2%, mesmo nível do 1T08 e 1,2 p.p. superior ao 2T07. A margem foi negativamente impactada pela apreciação do Real. O custo médio dos produtos vendidos foi de R\$ 1.017 / tonelada, 5,0% inferior ao 1T08 e 12,8% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Maior geração de caixa e menor volume de investimento levaram a redução no endividamento que encerrou o trimestre com relação Dívida Líquida / Ebitda de 3,19 vezes. que se ajustado pelo valor não recorrente da aquisição de ações próprias, seria de 2,94 vezes.

Ambiente de Negócios

Sucessivos recordes históricos de preços do petróleo, aliados à manutenção de níveis elevados de preços para a maior parte das demais *commodities*, especialmente os alimentos, trouxeram sensíveis pressões inflacionárias para a economia mundial. Em reação, diversos Bancos Centrais, incluindo o Banco Central do Brasil e o Banco Central Europeu, iniciaram ciclos de aumentos de taxas de juros neste trimestre. Mesmo o Federal Reserve, que luta simultaneamente contra a elevação da inflação e o risco de recessão, ainda impulsionado pela expectativa de novas perdas nos mercados de hipotecas e financeiros e pela queda na confiança dos consumidores, interrompeu em abril seu ciclo de cortes de juros, podendo começar a elevar a taxa dos *Fed Funds* ainda em 2008.

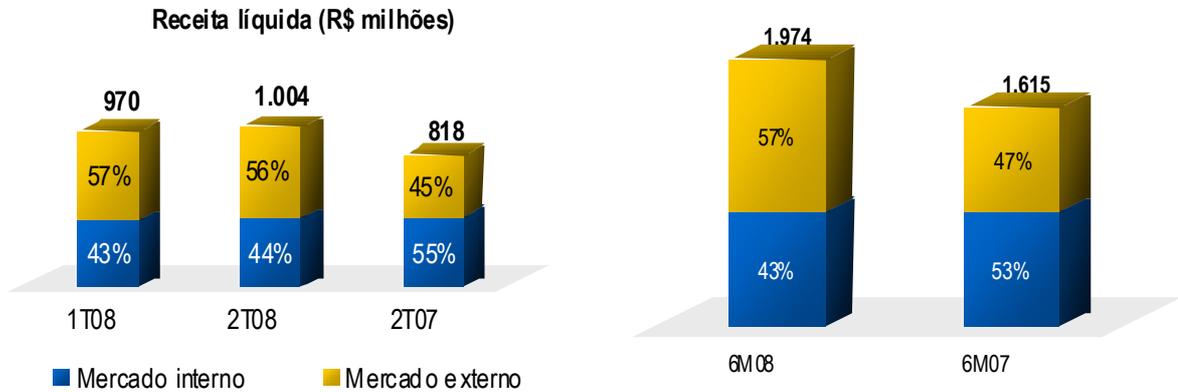
Apesar da maior aversão a riscos e redução da liquidez nos mercados, o aumento do diferencial de juros fez com que o Real acelerasse sua trajetória de apreciação em relação ao Dólar. Desta forma, a moeda americana atingiu a cotação de R\$ 1,59 / US\$ em 30 de junho de 2008, com cotação média de R\$ 1,66 / US\$ no trimestre, inferior em 4,8 % e 16,5% às médias do 1T08 e 2T07, respectivamente. Este cenário coloca novos desafios para as margens da Companhia, que estão pressionadas pela queda na rentabilidade das exportações.

Taxa R\$/US\$	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
Abertura	1,77	1,75	2,05	1,77	2,14
Fechamento	1,75	1,59	1,93	1,59	1,93
Média	1,74	1,66	1,98	1,70	2,05
Varição Aber./ Fech	-1,2%	-9,0%	-6,1%	-10,1%	-9,9%
Var. Média Período Anterior	-2,6%	-4,8%	-5,9%	-17,0%	-6,5%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais

Fonte: Bacen

Receita Líquida

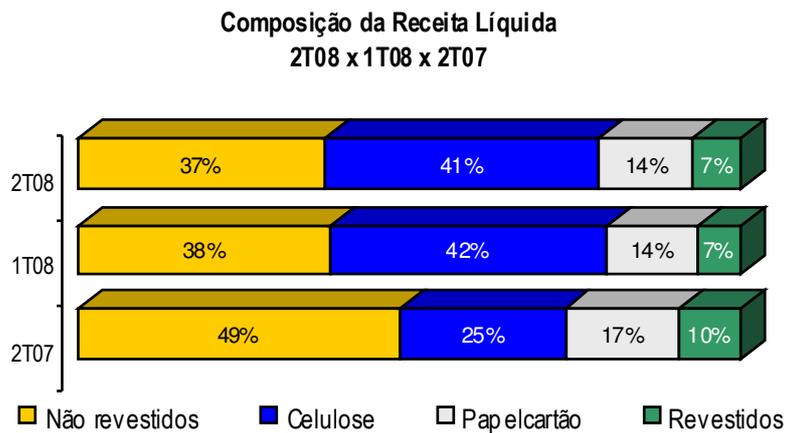


A receita líquida registrada no 2T08 foi de R\$ 1,0 bilhão, 3,5 % superior ao 1T08 e 22,3% superior ao 2T07. Esse valor é explicado pelo aumento do volume de vendas de papel e celulose, principalmente, devido à produção da nova linha de Mucuri (Linha 2).

O preço médio de celulose alcançou R\$ 1.181 / tonelada, 0,9% superior ao 1T08, contribuindo positivamente para o aumento da receita. Por outro lado, a apreciação do Real e a grande participação do volume de papel no mercado externo compensaram parcialmente o efeito positivo anterior.

O preço médio dos papéis foi de R\$ 2.076 / tonelada no 2T08, no mesmo nível do 1T08 e 4,7% inferior ao 2T07.

Os aumentos de preço e volume de celulose elevaram a participação desse produto na receita líquida da Companhia para 41% no 2T08, comparado a 25% no 2T07.

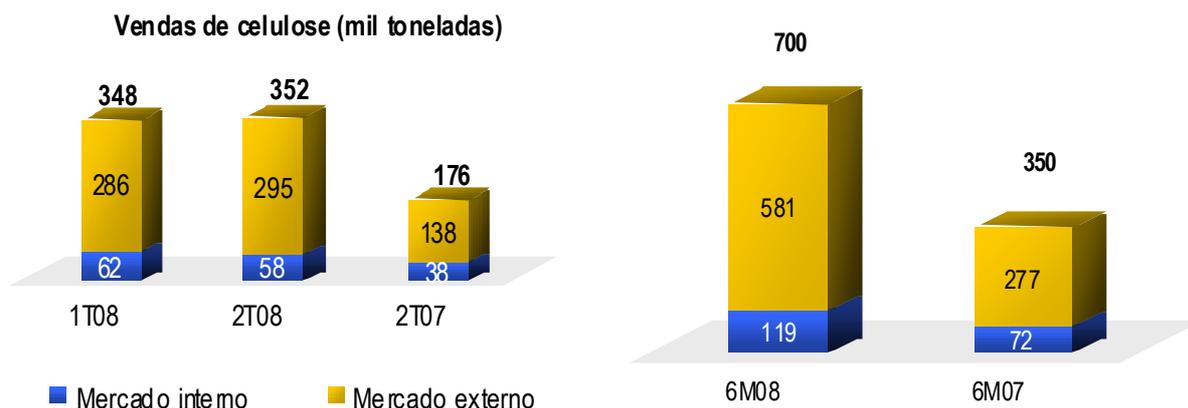


Vendas de Papel e Celulose

	1T08		2T08		2T07	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	68.103	61,5	64.330	57,6	41.242	37,8
Papel I&E revestido	49.817	21,2	62.565	27,7	66.425	25,8
Papelcartão	98.384	38,7	106.165	41,9	110.290	45,2
Papel I&E não revestido	199.427	86,1	208.509	90,3	228.462	97,0
Mercado Interno	415.731	207,6	441.569	217,4	446.419	205,8
Celulose	339.253	286,4	351.928	294,8	162.689	138,0
Papel I&E revestido	14.508	7,5	10.335	5,3	12.050	6,1
Papelcartão	32.980	21,0	36.198	23,3	28.748	18,2
Papel I&E não revestido	167.205	96,2	163.856	94,5	168.549	89,7
Mercado Externo	553.946	411,1	562.317	417,9	372.036	252,1
Celulose	407.356	348,0	416.258	352,3	203.931	175,8
Papel I&E revestido	64.325	28,7	72.900	33,0	78.475	32,0
Papelcartão	131.364	59,7	142.363	65,2	139.038	63,4
Papel I&E não revestido	366.633	182,3	372.365	184,8	397.011	186,7
Total	969.678	618,7	1.003.885	635,4	818.455	457,8

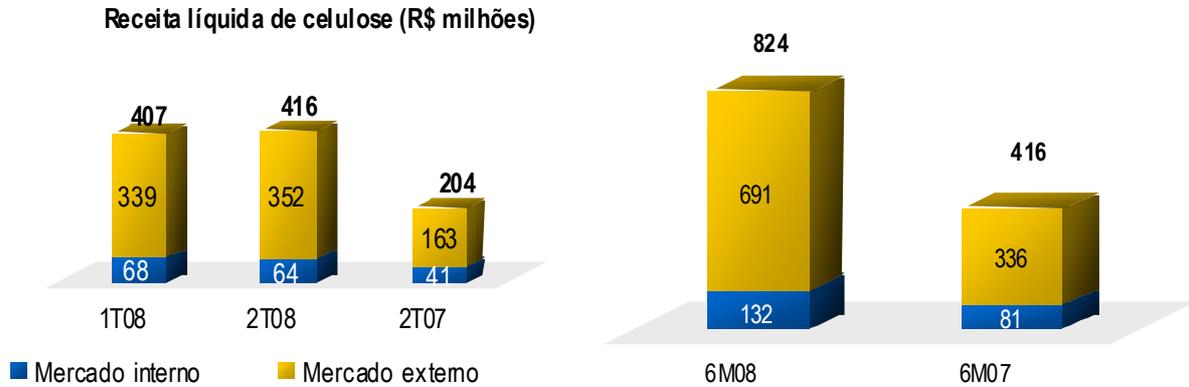
Nota: No 2T07 a Companhia gerou R\$ 2,5 milhões de receitas de outros produtos (sucata, materiais de informática e de escritório).

Unidade de Negócio Celulose



Foram comercializadas 352,3 mil toneladas de celulose no 2T08, volume 1,3% superior ao 1T08 e 100,4% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O crescimento em relação a 1T08 ocorreu em função da evolução na curva de aprendizado da Linha 2 de Mucuri. No 1º semestre foram comercializadas 700 mil toneladas de celulose, valor duas vezes maior ao comercializado no 1º semestre de 2007.

Assim como ocorreu no 1T08, a crescente demanda por celulose de eucalipto permitiu a absorção de toda capacidade adicional trazida pela operacionalização da Linha 2 de Mucuri, mantendo nossos estoques abaixo dos níveis normais no 2T08.



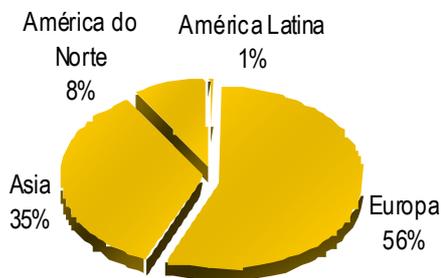
A receita líquida com a venda de celulose no 2T08 foi superior ao recorde estabelecido no 1T08. O resultado de R\$ 416 milhões correspondeu a 41,5% da receita líquida total e foi superior em 2,2% e 104,1% quando comparado ao 1T08 e 2T07, respectivamente. O preço líquido médio em Dólar do 2T08 foi de US\$ 714 / tonelada, 5,9% superior em relação ao 1T08 e 22,0% superior quando comparado ao 2T07.

Em virtude da variação cambial, o preço líquido em Reais no 2T08 ficou apenas 0,9% acima do 1T08, apesar dos aumentos no preço lista para Europa, Ásia e América do Norte. Em comparação ao 2T07, houve uma elevação do preço em Reais de 1,3% no mercado externo e 2,4% no mercado interno.

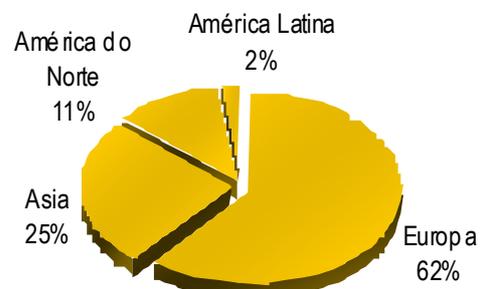
O mercado externo foi responsável por 83,7% do volume vendido no 2T08. O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 721 / tonelada no 2T08, 5,9% maior em comparação com US\$ 681 / tonelada do 1T08 e 21,4% em relação aos US\$ 594 / tonelada do 2T07.

Com relação ao mercado externo, aumentamos os embarques de celulose em 94,7% para Europa, 46,1% para América do Norte e 195,1% para Ásia, quando comparado ao 1S07. Grande parte da produção da Linha 2 de Mucuri está sendo destinada a Ásia, aumentando a participação de vendas nessa região quando comparado a 2007.

Exportações de Celulose 2T08
(participação dos mercados no volume de vendas)

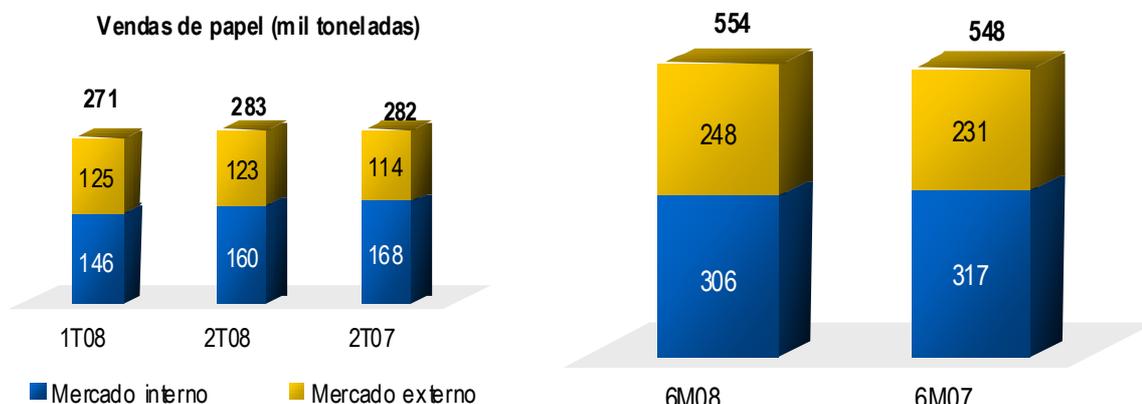


Exportações de Celulose 2T07
(participação dos mercados no volume de vendas)



Unidade de Negócio Papel

Papel: Maior volume vendido eleva receita líquida em 4,5% em relação ao 1T08.

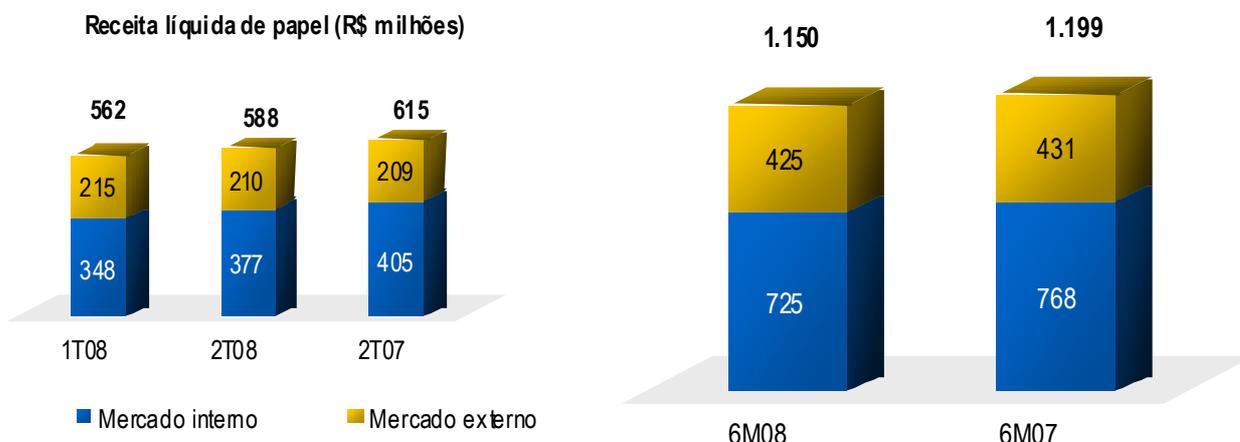


As vendas de papéis de imprimir e escrever representaram 77% do volume de vendas nesse trimestre, e atingiram 218 mil toneladas, aumento de 3,2% em relação ao 1T08 e em linha com 2T07. As vendas desse produto para mercado interno foram de 54%, ou 118 mil toneladas.

Já as vendas de papelcartão ficaram 9% acima do trimestre anterior, e atingiram 65 mil toneladas. Em relação ao 2T07 houve queda de 4,8%. No mercado interno foi vendido 64,2% do volume.

A receita líquida com venda de papéis atingiu R\$ 588 milhões no 2T08, 4,5% acima do 1T08. O maior volume de vendas no mercado interno foi responsável pelo aumento da receita líquida nesse trimestre.

Em relação ao 2T07, a receita líquida foi 4,4% menor. Diferença explicada pela redução do preço médio em Reais, provocada, principalmente, pela apreciação do Real no período e também pela alienação de Limeira e Cubatão ocorrida em novembro de 2007.



Mercado Interno

Segundo a Bracelpa o mercado brasileiro de papéis não revestidos cresceu aproximadamente 4% comparado ao 1T08 e 2% em relação ao 2T07. Já o consumo nacional de papéis revestidos cresceu 14% comparado ao 1T08 e 19% em

relação ao 2T07. O segmento promocional aquecido foi o principal fator desse crescimento. As importações desse papel, em contrapartida, cresceram 10% e 40% quando comparada com o 1T08 e 2T07, respectivamente. A demanda de papelcartão, que normalmente acompanha o desempenho do segmento de embalagens, cresceu 3% em relação ao 1T08 e 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Suzano Papel e Celulose manteve a liderança nacional nos papéis de imprimir e escrever, e vendeu 10,6 mil toneladas a mais desses produtos no mercado brasileiro nesse trimestre em relação ao trimestre passado, um aumento de 10%. O volume de vendas dos papéis não revestidos aumentou 4,8% em relação ao 1T08, enquanto, a venda de papéis revestidos cresceu 30,6%, aproximadamente 6 mil toneladas. Já com relação ao 2T07 o volume de vendas deste papel caiu 6,9%, enquanto o volume de revestidos aumentou 7,2%. Os preços dos papéis não revestidos ficaram nos mesmos patamares do trimestre anterior e dos papéis revestidos, produto no qual o preço demonstra historicamente maior correlação com o Dólar, caiu 3,8% em relação ao 1T08 e 12,1% em relação ao 2T07.

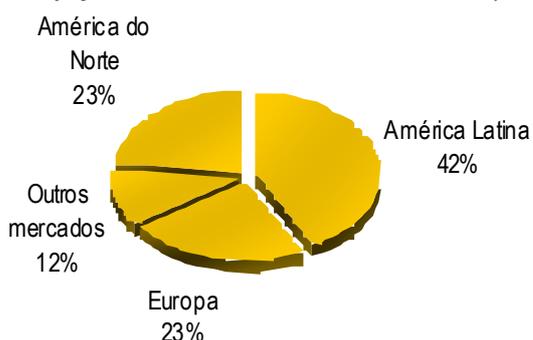
Já no papelcartão nossas vendas atingiram 41,8 mil toneladas, 8,1% acima do 1T08 e 7,3% abaixo do 2T07. Os preços deste produto se mantiveram em linha com 1T08 e aumentaram cerca de 4% em comparação ao 2T07.

Mercado Externo

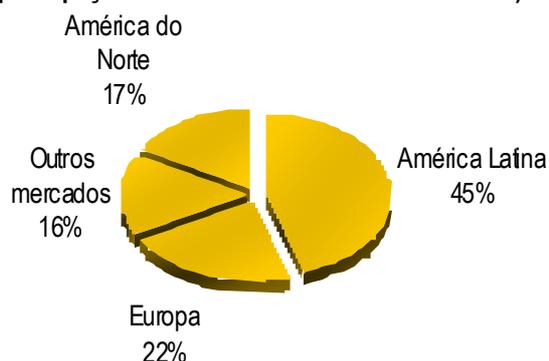
No 2T08, as exportações de papel se mantiveram nos mesmos patamares do 1T08 e cresceram 8,0% em relação ao 2T07, chegando a 123,2 mil toneladas. As vendas para a América Latina representaram 42,4% do volume exportado neste trimestre. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorveu cerca de 75% das nossas vendas no 2T08. As vendas nos mercados maduros (Europa e América do Norte) responderam por 46% das vendas no exterior no 2T08, contra 39% no 2T07 e 45% no 1T08.

Além do aumento do volume vendido, os preços em dólar cresceram significativamente em comparação ao ano anterior. O preço médio, em Dólar, aumentou US\$ 104, ou 11,2% em relação ao 2T07. Em relação ao 1T08, o aumento médio foi de US\$ 41, ou 4,2%. Os aumentos de preços foram implementados em todas as regiões e em todos os produtos e compensaram, em grande parte, as variações cambiais no período. Em Reais, houve queda no preço médio de 0,8% frente ao 1T08 e de 7,0% frente ao 2T07, em função da apreciação da moeda brasileira.

Exportações de Papel 2T08
(participação dos mercados no volume de vendas)



Exportações de Papel 2T07
(participação dos mercados no volume de vendas)



Produção e Custos

Produção Consolidada (em toneladas mil)

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
Produção total	634,4	680,7	446,4	1.315,1	887,0
Celulose de mercado	351,7	400,3	167,6	752,0	341,1
Papel de I&E revestido	29,5	27,9	37,9	57,3	76,1
Papelcartão	65,4	65,2	62,9	130,6	112,3
Papel de I&E não revestido	187,8	187,3	178,0	375,1	357,5

Nota: Não inclui o volume de produção de Limeira (24,2 mil t de papelcartão em 2007) e de Cubatão (24,7 mil t de não revestidos em 2007).

A produção registrada no 2T08 atingiu volume de 680,7 mil toneladas, sendo, 400,3 mil toneladas de celulose de mercado e 280,4 mil toneladas de papel.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 2T08, sem o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 424 / tonelada. Esse valor é 13,1% inferior ao registrado no 1T08 e 4,9% inferior ao mesmo período do ano anterior e já apresenta parte do ganho obtido com a diluição dos custos fixos e menores consumos específicos na Unidade Mucuri com a entrada da Linha 2.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.017 / tonelada no 2T08 em comparação a R\$ 1.071 / tonelada no ano 1T08, com redução de 5,0% e R\$ 1.166 / tonelada no 2T07, representando redução de 12,8%.

Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 49,2 milhões no 2T08, resultado 15,6% superior ao 1T08 e 4,0% inferior ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se a maiores despesas das empresas do exterior e fretes.

As despesas administrativas somaram R\$ 62,9 milhões no 2T08, resultado 5,6% superior ao 1T08 e 17,6% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento em relação ao 2T07 é principalmente explicado por gastos com reajuste salarial e participação nos resultados dos colaboradores.

Outras despesas / receitas operacionais alcançaram resultado líquido negativo de R\$ 1,4 milhão no 2T08. Tal resultado deve-se à provisão para perda de estoques.

Ebitda

(Em R\$ mil)

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
EBIT	228.745	244.081	190.509	472.826	379.229
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	112.415	109.670	88.798	36.820	174.708
EBITDA	341.160	353.751	279.307	694.911	553.937
Lucro Bruto / Receita Líquida	31,7%	35,6%	35,0%	33,7%	34,9%
EBITDA / Receita Líquida	35,2%	35,2%	34,0%	35,2%	34,0%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,48	3,19	3,73	3,19	3,73

No 2T08 a geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado alcançou R\$ 353,8 milhões, o que representou aumento de 3,7% em comparação ao 1T08 e 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos seis meses de 2008 o Ebitda Ajustado foi de R\$ 694,9 milhões, 25,4% superior ao do 1º semestre de 2007. A margem do Ebitda de 35,2% se manteve estável em relação ao trimestre anterior e aumentou 1,2 pontos percentuais em relação ao 2T07.

Em dólares o Ebitda Ajustado do trimestre foi de US\$ 213,7 milhões, 8,9% e 51,6% superior, respectivamente, ao 1T08 e 2T07. No semestre, o Ebitda Ajustado em Dólar foi de US\$ 410,1 milhões.

2T08 x 1T08

Em relação ao 1T08, os principais efeitos positivos sobre o Ebitda foram:

- (i) Maior volume de vendas de celulose e papel;
- (ii) Aumento dos preços de celulose em Reais e aumento de preços em Dólar de papel no mercado externo;
- (iii) Redução de custo caixa de celulose.

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Apreciação do Real frente ao Dólar;
- (ii) Maiores despesas administrativas e comerciais;
- (iii) No 1T08, outras receitas / despesas operacionais contemplaram receitas não recorrentes.

2T08 x 2T07

Em relação ao 2T07, os principais efeitos positivos sobre o Ebitda foram:

- (i) Maior volume de vendas de celulose;
- (ii) Aumento dos preços de celulose em Reais e aumento de preços em Dólar de papel no mercado externo;

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Apreciação do Real frente ao Dólar;
- (ii) Maiores despesas administrativas e comerciais;

Análise de Resultados

(Em R\$ mil)

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
Receita Líquida das Vendas	969.678	1.003.885	820.947	1.973.563	1.630.270
Custo dos Produtos Vendidos	(662.624)	(646.296)	(533.825)	(1.308.920)	(1.060.598)
Lucro Bruto	307.054	357.589	287.122	664.643	569.672
Despesas com Vendas	(42.559)	(49.217)	(51.284)	(91.776)	(94.345)
Despesas Administrativas	(59.558)	(62.916)	(53.492)	(122.474)	(110.798)
Despesas Financeiras	(59.599)	(163.664)	(68.047)	(223.263)	(140.186)
Receitas Financeiras	28.559	43.798	36.428	72.357	72.768
Equivalência Patrimonial	(277)	(13)	(995)	(290)	(83)
Amortização de Ágio	(19.761)	(19.761)	(21.003)	(39.522)	(41.992)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	23.808	(1.375)	8.163	22.433	14.700
Lucro Operacional antes das Variações	177.667	104.441	136.892	282.108	269.736
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	6.780	152.550	115.997	159.330	184.757
Lucro operacional	184.447	256.991	252.889	441.438	454.493
Resultado não Operacional	(1.728)	21.866	969	20.138	879
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54.085)	(93.296)	(81.774)	(147.381)	(177.146)
Lucro Líquido do período	128.634	185.561	172.084	314.195	278.226

Resultado Financeiro

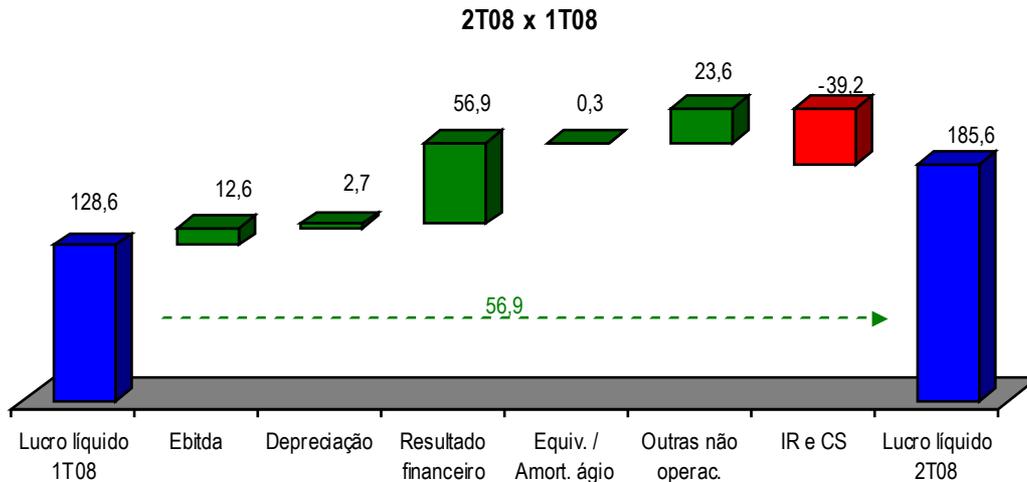
As despesas financeiras foram de R\$ 163,7 milhões no 2T08, fortemente impactadas por um lado pela despesa não recorrente de R\$ 110,9 milhões na recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa e, por outro, pelo resultado positivo de R\$ 49,8 milhões em operações de swaps. No semestre, as despesas financeiras totalizaram R\$ 223,3 milhões, com resultado positivo de R\$ 72,5 milhões em operações de swaps.

Mantivemos ao longo trimestre nossa política de *hedge*, que é norteada pelo fato de que cerca de 56% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em dólares. Este *hedge* natural permite conciliar o fluxo de pagamentos dos financiamentos e das demais obrigações denominadas em dólares com o fluxo de recebimentos das vendas. O excedente de receitas em dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio, com uso de operações à vista e nos mercados de futuros para buscar as melhores oportunidades de contratação destas vendas. Em 30 de junho de 2008, havia US\$ 280 milhões em operações contratadas para venda futura de dólares. Além disso, são celebrados também contratos para o swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros e nos preços de celulose sobre o fluxo de caixa da Companhia.

As receitas financeiras no 2T08 foram de R\$ 43,8 milhões, 53% superiores ao 1T08, devido ao maior volume de aplicações financeiras e aumento da taxa de juros. A receita com variações monetárias e cambiais atingiu R\$ 152,6 milhões e é explicada pelas variações de câmbio entre a abertura e o fechamento em cada trimestre.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentou resultado de R\$ 185,6 milhões nesse trimestre, 44,3% superior se comparado ao 1T08 e 7,8% superior se comparado ao 2T07. Nos 6 meses de 2008 o lucro líquido acumulado foi de R\$ 314,2 milhões, 12,9% superior aos primeiros 6 meses de 2007.

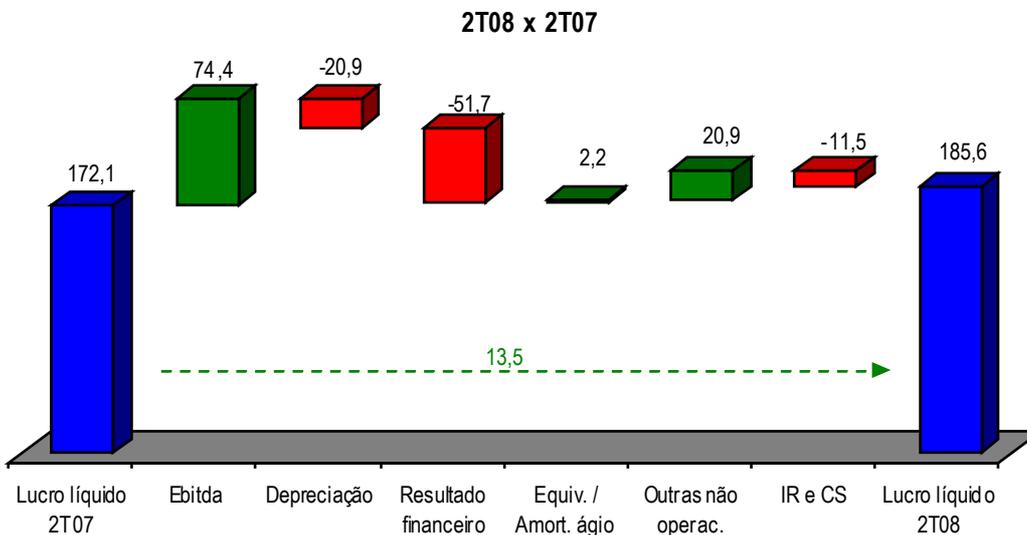


Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido do trimestre, que em relação ao 1T08 foram:

- (i) Maior resultado financeiro líquido devido à maior apreciação do Real e operações de tesouraria (hedge);
- (ii) Aumento de outras despesas não operacionais referentes à venda de madeira em pé e ações;

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Maiores despesas com imposto de renda e contribuição social.
- (ii) Despesas financeiras referentes a recompra das ações próprias em posse dos ex-controladores da Ripasa.



Com relação ao 2T07, sem considerar as variações de Ebitda ajustado, os principais impactos positivos no lucro líquido foram :

- (i) Menor amortização de ágio, pois, após a alienação de Limeira e Cubatão, não amortizamos o ágio dessas Unidades;
- (ii) Aumento de outras receitas não operacionais referentes à venda de madeira em pé e ações;

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Despesas financeiras referentes a recompra das ações próprias em posse dos ex-controladores da Ripasa.
- (ii) Maiores despesas com imposto de renda e contribuição social.

Outras Informações

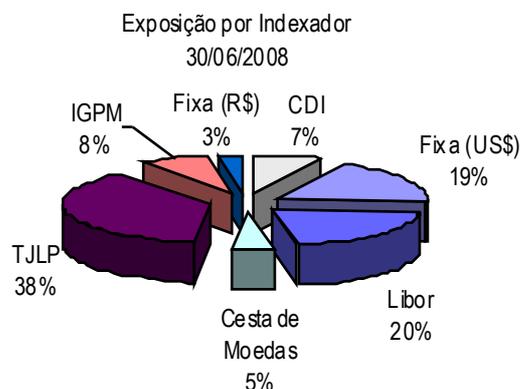
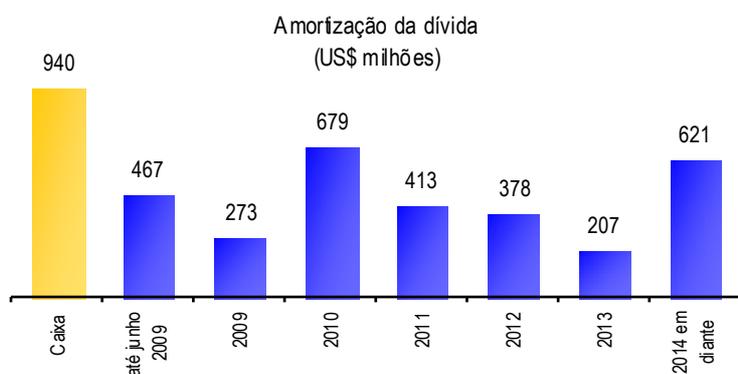
Investimentos

No semestre foram investidos R\$ 152 milhões, dos quais R\$ 92 milhões em investimentos florestais, R\$ 39 milhões em Copacel e o restante em outros investimentos.

Dívida

Em 30 de junho de 2008, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.106 milhões, o que representa uma relação de 3,19 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.225 milhões e uma relação de 3,48 apresentada no 1T08.

O crescimento da geração de caixa no período que, medida pelo Ebitda dos últimos doze meses, atingiu R\$ 1.287 milhões contribuiu para a redução do endividamento nominal.



Ripasa

Em março de 2005 foi concretizado o acordo entre a Suzano Papel e Celulose e a VCP para a aquisição do controle acionário da Ripasa. Na data foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos.

O valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 217 milhões, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações.

Em março de 2008, esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa notificou sua decisão de exercer a opção de venda de ações que detém na Companhia correspondente a 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A".

Em junho de 2008, após consulta à CVM, Suzano e VCP firmaram com esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa Instrumento Particular de Venda e Compra de Ações pelo qual a Companhia tornou-se proprietária dessas ações pelo montante total de R\$ 297,6 milhões, sendo R\$ 186,7 milhões correspondentes ao valor de mercado das ações e registrados como ações em tesouraria no patrimônio líquido, e o montante adicional de R\$ 110,9 milhões foi registrado como despesas financeiras neste trimestre.

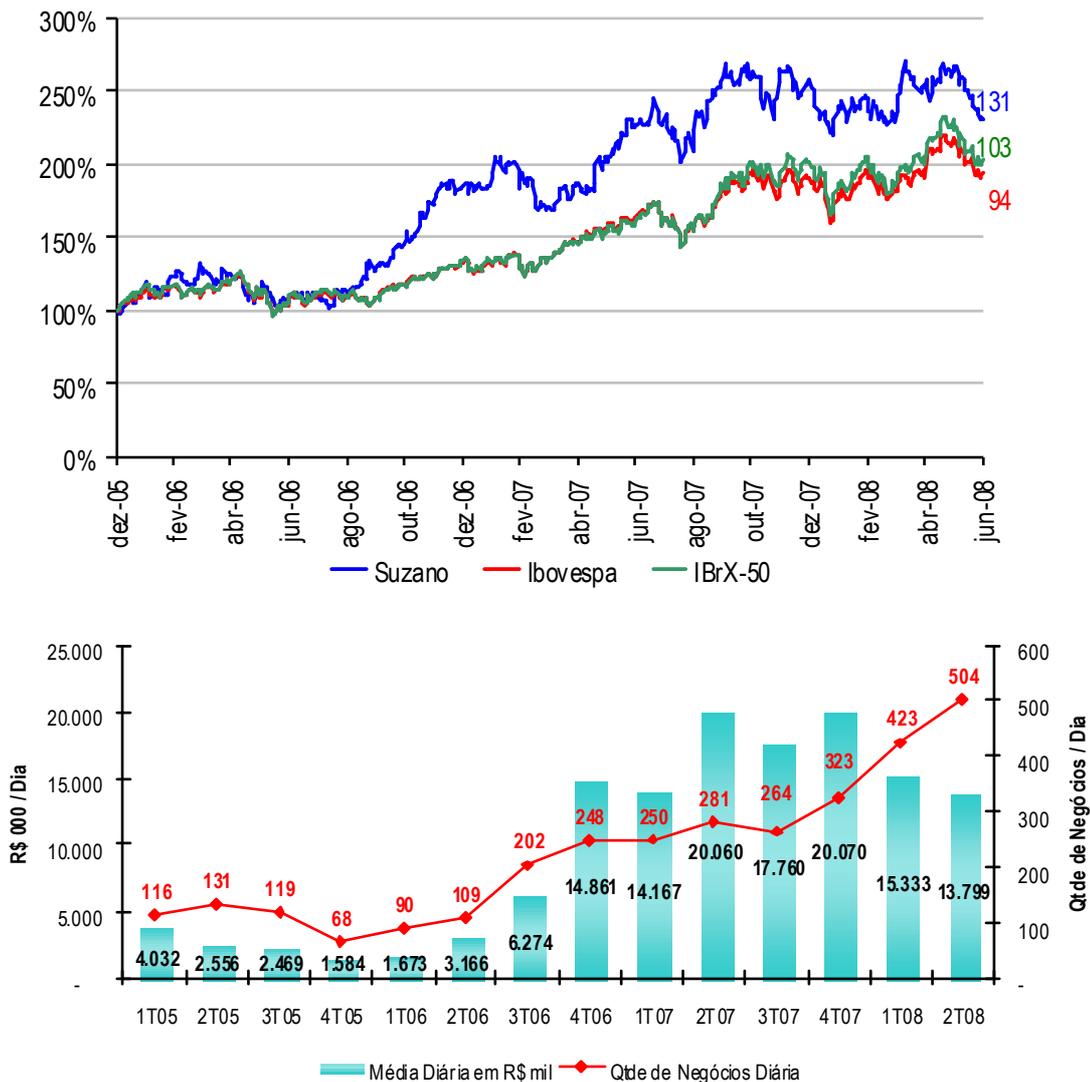
Em decorrência do Instrumento de Opção, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A", ainda indisponíveis para o exercício da opção (Família Zarzur), que atualizado pela SELIC desde 31 de março de 2005, representa em 30 de junho de 2008 o montante de R\$ 36,6 milhões.

Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis(Lei 11.638/2007)

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638/07 cujo principal objetivo é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade. Nesse mesmo sentido a CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao mercado de 12 de maio de 2008, determinou alguns procedimentos a serem seguidos pelas companhias em relação à aplicação da nova Lei, inclusive a faculdade de implementá-la nas Informações Trimestrais. A Companhia optou por não aplicar as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 em suas ITRs, porém, descreveu, mensurou e divulgou em suas notas explicativas, conforme requerido pela CVM, sua melhor estimativa dos possíveis efeitos com a aplicação integral da nova Lei no patrimônio líquido consolidado e lucro do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. Essa estimativa está sujeita a alterações por conta da emissão de novos pronunciamentos contábeis sobre o assunto, bem como interpretações adicionais advindas dos órgãos reguladores.

Mercado de Capitais

Nossas ações apresentaram desvalorização de 2% no período, ante valorização de 7% do Ibovespa e 8% do IBRX-50. As ações da Companhia mantiveram boa liquidez ao longo do trimestre encerrando o período com média de 504 negócios por dia e volume negociado diário de R\$ 13,8 milhões.



Observação

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose**, com receita anual de US\$ 2,1 bilhões, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão de toneladas de papel e capacidade de produção de celulose de mercado que atingirá, durante 2008, 1,7 milhão de toneladas/ano. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Contatos

1) **Relações com investidores:** ri@suzano.com.br / tel: 55 11 3503 9061

Bernardo Szpigel / Andréa Fernandes / Vinicius Campos / Rosely D'Alessandro / Elaine Wandeur / Mariana Araújo

2) **Assessoria Imprensa: GWA Comunicação Integrada –**
+5511 3816 3922

leticia.volponi@gwacom.com – Leticia Volponi
camilaa@gwacom.com - Camila Salmazi

3) **Exportação:** sales@suzano.com.br

--- quatro páginas com tabelas a seguir ---

Anexos

Balço Patrimonial com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

Ativo	30/6/2008	31/12/2007	Passivo + Patrimônio Líquido	30/6/2008	31/12/2007
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	1.468.104	1.325.517	Fornecedores	270.563	345.814
Contas a Receber de Clientes	639.297	731.982	Financiamentos e Empréstimos	743.715	701.534
Outros Créditos	53.306	48.837	Debentures	12.043	36.081
Estoques	765.257	695.461	Remunerações e Encargos a Pagar	62.582	59.181
Impostos e Contribuições a Compensar	245.413	263.570	Impostos a Vencer	29.749	51.948
Impostos e Contribuições Diferidos	90.719	44.743	Imposto de Renda e Contribuição Social	3.936	2.096
Despesas Antecipadas	8.671	3.292	Imposto e Contribuições diferidos	29.480	26.685
			Dividendos a Pagar	479	65.096
			Contas a Pagar	40.228	55.073
			Empresas Relacionadas	-	504
	3.270.767	3.113.402		1.192.775	1.344.012
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Aplicações financeiras	28.503	27.059	Financiamentos e Empréstimos	4.092.786	4.191.008
Empresas Relacionadas	-	563	Debentures	754.177	709.439
Impostos a Compensar	161.248	174.696	Contas a Pagar	6.751	7.491
Impostos e Contribuições Diferidos	402.281	474.540	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.578	12.071
Crédito por Fomento	188.235	173.472	Impostos e Contribuições Diferidos	609.382	596.553
Depósitos Judiciais	25.849	26.431	Provisão p/ Contingências	223.003	204.707
Outros Créditos	40.463	51.519		-	-
	846.579	928.280		5.698.677	5.721.269
Permanente			Patrimônio Líquido		
Investimentos	9.944	19.942	Capital Social	2.054.430	2.054.427
Imobilizado	6.738.619	6.811.219	Reservas de Capital	412.230	412.230
Diferido	3.700	3.593	Reservas de Lucros	1.940.079	1.940.079
Intangível	540.979	580.501	Ações em Tesouraria	(201.798)	(15.080)
	7.293.242	7.415.255	Lucros do Exercício	314.195	-
				4.519.136	4.391.656
Total do Ativo	11.410.588	11.456.937	Total do Passivo	11.410.588	11.456.937

Demonstração de Resultado com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07	2T08 x 1T08	2T08 x 2T07	6M08 x 6M07
Receita Líquida de Vendas	969.678	1.003.885	820.947	1.973.563	1.630.270	3,5%	22,3%	21,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(662.624)	(646.296)	(533.825)	(1.308.920)	(1.060.598)	-2,5%	21,1%	23,4%
Lucro Bruto	307.054	357.589	287.122	664.643	569.672	16,5%	24,5%	16,7%
Despesas com Vendas	(42.559)	(49.217)	(51.284)	(91.776)	(94.345)	15,6%	-4,0%	-2,7%
Despesas Administrativas	(59.558)	(62.916)	(53.492)	(122.474)	(110.798)	5,6%	17,6%	10,5%
Despesas Financeiras	(59.599)	(163.664)	(68.047)	(223.263)	(140.186)	174,6%	140,5%	59,3%
Receitas Financeiras	28.559	43.798	36.428	72.357	72.768	53,4%	20,2%	-0,6%
Equivalência Patrimonial	(277)	(13)	(995)	(290)	(83)	-95,3%	-98,7%	249,4%
Amortização de Ágio	(19.761)	(19.761)	(21.003)	(39.522)	(41.992)	0,0%	-5,9%	-5,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	23.808	(1.375)	8.163	22.433	14.700	-105,8%	-116,8%	52,6%
Lucro Operacional antes das Variações	177.667	104.441	136.892	282.108	269.736	-41,2%	-23,7%	4,6%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	6.780	152.550	115.997	159.330	184.757	2150,0%	31,5%	-13,8%
Lucro Operacional	184.447	256.991	252.889	441.438	454.493	39,3%	1,6%	-2,9%
Resultado Não Operacional	(1.728)	21.866	969	20.138	879	-1365,4%	2156,6%	2191,0%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contr. Social	182.719	278.857	253.858	461.576	455.372	52,6%	9,8%	1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54.085)	(93.296)	(81.774)	(147.381)	(177.146)	72,5%	14,1%	-16,8%
Lucro Líquido do Período	128.634	185.561	172.084	314.195	278.226	44,3%	7,8%	12,9%

Demonstração de Fluxo de Caixa com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	Jun/2008	Jun/2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	314.195	278.226
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades		
Depreciação, exaustão e amortização	222.085	174.708
Resultado na venda de ativos permanentes	(19.035)	(6.755)
Resultado da equivalência patrimonial	290	83
Amortização de ágio	39.522	41.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.377	219.120
Despesas de juros com aquisição de ações próprias	110.860	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(41.775)	(54.069)
Complemento de provisão para contingências	3.100	(6.741)
(Reversão) complemento de outras provisões	(3.683)	5.509
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
(Aumento) redução em contas a receber	92.685	59.354
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(53.183)	(203.162)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(107.711)	(7.470)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	610.727	500.795
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de longo prazo	(1.444)	(1.440)
Adições em investimentos	(318)	(625)
Adições no imobilizado e diferido	(152.075)	(760.091)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	2.614
Receita na venda de ativos permanentes	35.085	17.503
-	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(118.752)	(742.039)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	3	39
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(64.610)	(50.534)
Empréstimos captados	1.227.069	637.473
Pagamentos de empréstimos	(1.188.478)	(514.411)
Aquisição de Ações Próprias	(297.578)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(323.594)	72.567
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(25.794)	(30.489)
Aumento (diminuição) aumento nas disponibilidades	142.587	(199.166)
Saldo das disponibilidades no início do período	1.325.517	1.500.112
Saldo das disponibilidades no final do período	1.468.104	1.300.946
Demonstração do aumento (diminuição) nas disponibilidades	142.587	(199.166)

Empréstimos e financiamentos Consolidados com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

30/6/2008				
	Index	Interest	Jun 30, 2008	Mar 31, 2008
	Indexador	anual de juros	30/06/2008	31/03/2008
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP	8,75%	1.830.357	1.728.017
BNDES - Finem	Cesta de moedas	8,14%	252.537	267.145
BNDES - Finame	TJLP	10,35%	14.710	16.755
BNDES - Finame	Cesta de moedas	8,58%	159	175
BNDES - Automático	TJLP	9,50%	40.758	47.777
BNDES - Automático	Cesta de moedas	8,58%	670	740
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	132.822	132.822
FINEP	TJLP	6,25%	9.258	10.069
Crédito Rural	Taxa fixa + CDI	7,76%	23.479	13.058
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	4,42%	1.716.993	1.927.959
Financiamentos de Importações	US\$	3,52%	297.053	340.490
Nordic Investment Bank	US\$	4,63%	79.595	90.587
Nota de crédito de exportação	CDI	10,62%	383.746	374.787
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	47.757	52.473
Outros			6.607	4.435
			<u>4.836.501</u>	<u>5.007.289</u>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			<u>743.715</u>	<u>641.730</u>
Parcela não circulante			<u>4.092.786</u>	<u>4.365.559</u>
Os financiamentos e empréstimos não circulante vencem como segue:				
2009			434.199	762.047
2010			1.081.362	1.060.766
2011			656.971	673.220
2012			601.092	622.661
2013			330.005	321.199
2014 em diante			<u>989.157</u>	<u>925.666</u>
			<u>4.092.786</u>	<u>4.365.559</u>

Debêntures

Emissão	Série	Quantidade	Jun/2008		Mar/2008	Indexador	Juros	Resgate	
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante				
3ª	1ª	333.000	9.264	417.403	426.667	432.128	IGP-M	10% *	1/4/2014
3ª	2ª	167.000	1.217	91.400	92.617	104.272	USD	9,85%	7/5/2019
4ª	1ª	79.735	521	81.791	82.312	83.977	TJLP	2,50%	1/12/2012
4ª	2ª	159.471	1.041	163.583	164.624	167.954	TJLP	2,50%	1/12/2012
			<u>12.043</u>	<u>754.177</u>	<u>766.220</u>	<u>788.331</u>			

* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio